

Transporte de celulose por ferrovias cresce 26%

Investimentos no modal justificaria alta

BÁRBARA FAIRAS
DA REDAÇÃO

O transporte de celulose por ferrovias cresceu 26% em 2024, registrando a maior alta percentual entre todas as commodities, segundo a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). Em 2024, as concessionárias de transporte ferroviário de carga associadas movimentaram 12,26 milhões de toneladas de celulose no País, 12,9% acima do registrado em 2023, que teve 10,86 milhões de toneladas.

Segundo o levantamento da entidade, entre 2006 e 2024, o envio de celulose por trilhos cresceu 624,13%, perfazendo alta de 11,63% ao ano. Assim, o volume passou de 1,69 milhão de toneladas (2006) para 12,26 milhões de toneladas (2024) no período.

De acordo com a ANTF, o modal se tornou ideal pela economia e eficiência. "As grandes distâncias entre os centros produtores e os portos têm aumentado progressivamente ao longo dos últimos 18 anos. Enquanto em 2006 a celulose percorria, em média, 240 km nas ferrovias brasileiras, em 2024, são cerca de 600 km, 150% acima da distância média percorrida".

O diretor de Dados e Autorregulação da ANTF, Paulo Oliveira, afirma que "a produção nacional de celulose tem se tornado cada vez maior e mais distante do litoral e as ferrovias tornaram o escoamento em direção aos portos mais competitivo".

Em 2024, surgiram novas rotas para o escoamento da celulose por estradas de ferro como o trecho que liga o terminal de Chapadão do Sul (MS) ao Porto de Santos.

Oliveira diz que investimentos em ferrovias nos acessos aos portos reduziram gargalos logísticos e interseções com vias urbanas e "grande parte é resul-

VOLUME
12,2
Milhões

de toneladas de celulose foram movimentadas por ferrovias no País durante o ano de 2024

tado direto das renovações de concessão, que proveu prazo para que clientes e ferrovias viabilizassem novas operações e ampliassem as operações existentes por meio da compra de material rodante e modernização de terminais".

INVESTIMENTOS

Conforme a ANTF, em 2023, as concessionárias investiram em torno de R\$ 9,3 bilhões em ferrovias, o maior valor nominal investido durante o período de concessão, entre 1997 e 2023. Aporte empregado em melhorias na via permanente, aquisição de material rodante, instalação de sistemas de sinalização, tecnologias etc.

Segundo o Plano Trienal de Investimentos (PTI) publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), em 2024, as concessionárias pretendiam investir R\$ 14,44 bilhões. Para 2025 e 2026, mais de R\$ 30 bilhões.

Conforme a ANTF, quatro renovações de contratos, já assinadas, contribuem para o aumento do transporte de celulose por trilhos: Rumo Malha Paulista (RMP), Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM), Estrada de Ferro Carajás (EFC) e MRS. Contando ainda com o escoamento pela Ferrovia Norte-Sul - Tramo Norte (VLI), Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) (VLI), Rumo Malha Norte (RMN), Rumo Malha Sul (RMS) e Ferrovia Transnordestina Logística (FTL).



Cais santista recebeu 6,8 milhões de toneladas de celulose para exportação por ferrovia no ano passado, segundo a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários; Com isso, participação pelo modal aumentou para 91,84%.

Porto de Santos recebe 1,2 milhão de toneladas a mais em um ano

■ O Porto de Santos recebeu cerca de 6,8 milhões de toneladas de celulose para exportação por ferrovia no ano passado, o que representa 1,2 milhão de toneladas a mais em relação ao volume escoado em 2023, de 5,6 milhões de toneladas. Com isso, a participação do envio do produto pelo modal aumentou para 91,84%.

Segundo a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), o transporte de celulose para exportação por trilhos no complexo portuário santista passou de 86,08% em 2023 (5,6 milhões de toneladas, de um total de 6,5 milhões de toneladas) para 91,84% em 2024 (6,8 milhões de toneladas por ferrovias, de um total de 7,5 milhões de toneladas). Isto equivale a um aumento aproximado de 1,2 milhão de to-

neladas do produto transportadas nas ferrovias em apenas um ano.

Em relação a todos os portos nacionais, a ANTF informou que o envio de celulose para venda externa aumentou de 9,24 milhões de toneladas (54,66%) em 2023 para 10,60 milhões de toneladas (60,74%) em 2024.

O diretor de Dados e Autorregulação da ANTF, Paulo Oliveira, observou que "entre 2023 e 2024 houve um aumento de meio milhão de toneladas de celulose exportadas nos portos brasileiros. Porém, nesse mesmo período, o Porto de Santos observou um crescimento em dobro, de quase um milhão de toneladas em seu volume de celulose exportada".

Para Oliveira, o resultado "se deve à infraestrutura bem desenvolvida Porto, que já colhe os frutos

da política de renovação dos contratos de ferrovia da Rumo Malha Paulista (RMP) e da MRS Logística, bem como da sinergia proporcionada pela criação da Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips)".

INVESTIMENTOS

Há investimentos previstos no contrato de concessão da MRS, que opera o trecho do porto ao restante da malha nacional. Porém, o escoamento eficiente depende ainda da realização de investimentos em pontos da Malha Paulista, concedida à Rumo. E, também, da integração da operação das concessionárias Rumo, MRS e VLI à Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), formalizada em dezembro de 2022.

Com a Fips, o escoamento de celulose e de outros produtos no cais santista é mais eficiente.